



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA ATRÁVES DE VIDEOCONFERENCIA, NO DIA TRINTA DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE (30-03-2020).

Aos trinta dias de março de dois mil e vinte, às dezesseis horas e trinta, realizou-se a oitava reunião ordinária, sendo realizada através de vídeoconferencia, conforme estabelecido pela portaria nº28/2020. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou nominalmente se os vereadores se eles desejavam realizar a leitura da ata da sétima reunião ordinária, realizada no dia dezesseis de março de dois mil e vinte. Sendo aprovada por unanimidade. **Leitura do Projeto de Resolução: nº02/2020 (autoria mesa diretora).** O vereador Juliano Vasconcelos, pediu ao presidente que consultasse os demais vereadores, se todos concordavam, em votar o projeto de resolução em única discussão e votação. O presidente Edson Agostinho, atendendo a solicitação do edil Juliano Vasconcelos, realizou consulta nominal, se todos os vereadores concordavam em votação o projeto de resolução em única discussão e votação. O vereador Juliano Vasconcelos concordou com a votação em única discussão. O vereador João Bosco concordou com a votação em única discussão. O vereador Fernando Sampaio concordou com a votação em única discussão. O vereador Antônio Marcos concordou com a votação em única discussão. O vereador Deyvson Ribeiro concordou com a votação em única discussão. O vereador Gerson Cunha concordou com a votação em única discussão. O vereador Ronaldo Bento concordou com a votação em única discussão. O vereador Marcelo Macedo concordou com a votação em única discussão, mas enfatizou que para ele deveria votar a resolução na presente data e encerrar a sessão, para que assim se diga o dispositivo legal, para assim dar continuidade nos trabalhos de maneira legal. O presidente Edson Agostinho, disse que entende o posicionamento do vereador Marcelo Macedo, mas que segundo o Jurídico desta Casa, o projeto de resolução poderia ser votado hoje, e se aprovado poderia ser promulgado, se estiver de acordo com todos os vereadores. Atendendo ao pedido do vereador Marcelo Macedo, segue falas na íntegra do vereador referente ao assunto. *“ eu entendo senhor Presidente, e até dou voto favorável, mas eu entendo que nós deveríamos votar somente a resolução hoje, e aí, encerraria a sessão para poder dar legalidade dos projetos que estão parados nesta Casa. Entendo que não poderíamos votar o projeto de resolução hoje, e dar-mos continuidade na sessão, que até então temos uma portaria suspendendo as reuniões, da Casa. Mas é só um alerta, e deixo aqui para meus colegas que devem estar atentos a isso aí. Depois que votarmos a resolução hoje, ai sim temos legalidade do dispositivo legal, para dar continuidade a todas as reuniões. É importante lembrar que temos todo um ordenamento jurídico, e acredito que é o que deve ser seguido nesta Casa. Conforme pedido segue as falas do vereador José Jarbas na íntegra. “ Senhor Presidente, pela ordem eu até entendo esse posicionamento. Até pra gente ter um*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

parecer escrito do jurídico, resguardando a reunião de hoje, até porque as reuniões estavam suspensas. É hoje é a primeira, então que haja um parecer por escrito para que assim dê subsídio, para as demais votações que vão ocorrer, para que assim não haja problema lá na frente. Meu voto também é favorável.” O vereador Geraldo Sales concordou com a votação em única discussão. O vereador Cristiano Vilas Boas concordou com a votação em única discussão. O vereador Adimar José Cota concordou com a votação em única discussão. O vereador Bruno Mól, enfatizou a importância do presidente se pronunciar referente ao assunto abordado pelo vereador Marcelo Macedo, na qual para ele é muito pertinente. O vereador disse que é importante que se tenha validade no ato. O vereador, destacou seu voto favorável, haja vista a situação que estamos enfrentando, enfatizando assim a importância de se fazer tudo dentro da legalidade. O vereador pediu que o presidente pudesse deliberar a sua decisão, referente ao assunto. O presidente em resposta informou ao vereador, que irá terminar a consulta, e que após consultar os vereadores, passará a palavra ao representante do Jurídico da Casa, para que assim ele possa explanar sobre o assunto. A vereadora Daniely Alves concordou com a votação em única discussão. **Leitura do parecer do Projeto de Resolução nº02/2020.** Após a leitura do parecer, o presidente passou a palavra ao procurador desta Casa, Corjesus Quirino, para que assim realizasse suas manifestações referente ao assunto. Com a palavra o procurador, disse que a resolução tem intuito de criar um sistema novo de votação, que é a votação através de videoconferência. E que pelo princípio da excepcionalidade, pode se aprovar, a resolução em questão e que assim que o presidente declarar aprovada, ela a promulgará de forma imediata. Sendo assim ela será aprovada, promulgada, e automaticamente publicada. E que a partir de então qualquer projeto que chegar até esta Casa poderá ser discutido por meio virtual. Diante disso, destacou ainda que não existe ato nenhum de legalidade, e que todos os projetos presentes na pauta poderá ser discutido e votado, na presente data. Em seguida o presidente passou a palavra ao vereador Geraldo Sales. O vereador Geraldo Sales, perguntou ao procurador, se não seria interessante votar a resolução de maneira presencial. Justificando que para ele está seria a forma mais prudente, tendo em vista que está sendo criado, e aprovado um sistema novo de votação, através dele mesmo. Com a palavra o procurador disse que, o sistema foi criado justamente para evitar o contato das pessoas. Conforme foi aconselhado pelo OSM, e as determinações da Secretária Municipal Saúde. Ressaltando que a votação é experimental mais que é válida e legal. O vereador Geraldo Sales, pediu que o presidente consultasse todos os vereadores se todos concordam com a votação desta maneira remota na presente data. Ressaltando sua preocupação com nulidades de votações futuras. Em seguida o presidente realizou a consulta se todos os vereadores concordavam em votar o projeto de resolução de maneira remota. O vereador Juliano Vasconcelos concordou com a votação na presente data, de maneira remota. O vereador João Bosco concordou com a votação na presente data, de maneira remota. O vereador Fernando Sampaio concordou com a votação na presente data, de maneira remota. O vereador Antônio Marcos, disse que concorda com as colocações dos vereadores Marcelo Macedo, e Geraldo Sales, referente ao assunto, mas disse que tendo em vista urgência do assunto, concorda coa votação na presente data, e de maneira remota. O vereador Deyvson Ribeiro

Corjesus Quirino

Daniely Alves

[Assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

concordou com a votação na presente data, e de maneira remota. Enfatizando assim a soberania do plenário, e a importância de continuar com as tramitações e trabalhos do legislativo. O vereador Gerson Cunha concordou com a votação na presente data, de maneira remota. O vereador Ronaldo Bento concordou com a votação na presente data, e de maneira remota. Enfatizando assim as ressalvas levantadas pelo vereador Marcelo Macedo, e os esclarecimentos por parte do jurídico da Casa. Segue falas do vereador Marcelo Macedo: *Senhor presidente pela ordem, quando fiz essas colocações, não sou contra a nenhum projeto presente e nem a resolução presente, nesta Casa. (a conexão do vereador Marcelo Macedo apresentou instabilidade, o presidente prosseguiu a reunião e informou que quando a conexão se reestabelecer ele voltará a palavra ao vereador para que assim ele possa realizar suas considerações). O vereador Geraldo Sales, concordou com a votação na presente data, de maneira remota. Enfatizando a importância de reestabelecer a soberania do plenário. Conforme solicitado segue falas na integra do vereador José Jarbas. "senhor presidente pela ordem, referente esse tema eu gostaria que, fosse encaminhado por escrito o parecer do jurídico para o e-mail de todos os gabinetes. O que me traz tranquilidade obviamente é que o plenário é soberano, mas que a câmara e o senado procederam dessa mesma forma, similar. Eles fizeram uma primeira reunião remota, e já de imediato aprovarão um projeto. Então isso nos traz tranquilidade, mas é importante termos o parecer para que fique arquivado e encaminhado para nossas acessórias jurídicas, até tendo em vista, que o gabinete tem funcionado de forma remota. Senhor presidente como houve uma falha no voto do vereador Marcelo Macedo, eu sugiro que o senhor retorne a palavra para ele."* Por fim, o vereador José Jarbas também concordou com a votação na presente data, de maneira remota. O presidente informou ao vereador que o parecer será encaminhado para todos os gabinetes. Prosseguindo a reunião. O presidente consultou o vereador Cristiano Vilas Boas, se concordava em votar a resolução na presente reunião. Com a palavra o vereador Cristiano Vilas Boas, disse que concorda com a votação, tendo em vista que já foi publicada a portaria por parte da presidência, e que de acordo com o regimento interno da Casa, diz que quando não houver deliberação pelo regimento interno da Casa, que deverá seguir o regimento interno da Assembleia de Minas e do Congresso Nacional, nos quais já adotaram essa medida. O vereador Adimar Cota concordou com a votação na presente data, de maneira remota. O vereador Bruno Mól, concordou com a votação na presente reunião, e de maneira remota. A vereadora Daniely Alves, concordou com a votação, na presente reunião e de maneira remota, ressaltando assim a importância da nova ferramenta de trabalho haja vista, a urgência de dar continuidade nos trabalhos que diz respeitam ao poder legislativo. O presidente retornou a palavra ao vereador Marcelo Macedo, para que ele pudesse fazer suas considerações acerca do assunto. Conforme solicitado, segue falas na integra do vereador Marcelo Macedo, referente ao assunto: *"senhor presidente, eu sei que o plenário, é soberano, mas so quero deixar uma alerta, que nós estamos alterando o regimento interno, e também a lei orgânica, os meus questionamentos são, em relação justamente nessa alterações se por ventura alguém, vim pedindo nulidade em um desses projetos, mas eu não sou contra, nem a resolução, nem a nenhum projeto presente na pauta de hoje."* Após a consulta sugerida pelo vereador Geraldo Sales, o presidente Edson Agostinho realizou a votação nominal do projeto de

Edson Agostinho
Daniely Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

resolução nº20/2020 em única discussão e votação. O vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável, destacando que assim como já foi discorrido pelos colegas que lhe antecederam, já existe uma portaria que permite a maneira da votação, e que várias câmaras já adotaram o mesmo sistema de votação. O vereador João Bosco manifestou seu voto favorável, O vereador Fernando Sampaio manifestou seu voto favorável, o vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável, tendo em vista a responsabilidade em que a câmara representa para o município. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável, tendo em vista os interesses da população Marianense. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável. Segue fala do vereador Marcelo Macedo, *“ senhor presidente, eu não sou contra a resolução, e sim a forma que vai ser votado hoje, e logo depois vamos votar os projetos também. Eu sei a importância de votar os projetos presentes na data de hoje, é nós temos ai o projeto sobre o repasse para as bandas de músicas, importante votar esse projeto, tem o projeto também sobre esse prazo de prorrogação de pagamentos de IPTU, e todas essas outras taxas. Por fim o vereador, Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável. O vereador Geraldo Sales manifestou seu voto favorável, O vereador José Jarbas, manifestou seu voto favorável. Conforme solicitado segue falas na integra do vereador José Jarbas: *“senhor presidente pela ordem, gostaria de destacar a importância dessas reuniões remotas, tendo em vista a importância de assegurar, aquilo que for necessário para o funcionamento da cidade, e destacar aqui para toda a população de Mariana, que o gabinete se encontra à disposição, de forma remota como orientação da presidência da Casa, através da portaria mas aquilo que nós pudermos viabilizar, e atender a comunidade nós estamos à disposição”*. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto favorável. Ressaltando o exemplo de boa gestão da Câmara de Mariana. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável. O projeto de resolução foi aprovado **em única discussão e votação, por unanimidade. Leitura dos Projetos de Leis: nº15/2020** (autoria do Prefeito Municipal), nº **16/2019** (autoria do Prefeito Municipal), nº **19/2020** (autoria do Prefeito Municipal). O vereador Juliano Vasconcelos pediu que o presidente consultasse todos os vereadores, se concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Em seguida o presidente consultou nominalmente se todos os vereadores concordavam em votar o projeto de lei em única discussão e votação. O vereador Juliano Vasconcelos, concordou com a votação na presente data. O vereador João Bosco, concordou com a votação na presente data. O vereador Fernando Sampaio, concordou com a votação na presente data. O vereador Antônio Marcos disse que se caso o projeto já estiver passado pelas comissões, ele concorda com a votação na presente data. O vereador Deyvson Ribeiro, perguntou ao presidente se já existe parecer emitido pela Comissão de Finanças Legislação e Justiça, sobre o referido projeto. Em resposta o presidente informou ao vereador que já existe o parecer, dado pela comissão, contando com a assinatura dos três membros da comissão. O vereador Deyvson Ribeiro, concordou com a votação na presente data. O vereador Gerson Cunha, concordou com a votação na presente data. O vereador Ronaldo Bento concordou com a votação na presente data. O vereador José Jarbas, concordou com a votação na presente data. O vereador Geraldo Sales, concordou com a votação na*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

presente data. O vereador Cristiano Vilas Boas, concordou com a votação na presente data. O vereador Adimar Cota, concordou com a votação na presente data. A vereadora Daniely Alves, concordou com a votação na presente data, e ressaltou que os membros da comissão, já discutiram o projeto haja vista a importância do projeto de lei. Após a consulta o presidente informou que o projeto será votado em **única discussão e votação. A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos pareceres: Projeto de Lei nº11/2020. Pela ordem**, o vereador Juliano Vasconcelos pediu que o presidente consultasse todos os vereadores, se concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Em seguida o presidente consultou nominalmente se todos os vereadores concordavam em votar o projeto de lei em única discussão e votação. O vereador Juliano Vasconcelos, concordou com a votação na presente data. O vereador João Bosco, concordou com a votação na presente data. O vereador Fernando Sampaio, concordou com a votação na presente data. O vereador Antônio Marcos concordou com a votação na presente data. Tendo em vista a situações difíceis em que as bandas de músicas da cidade passam, para adquirirem seus instrumentos. Ressaltando a importância de valorizar as bandas. O vereador Deyvson Ribeiro, concordou com a votação na presente data, destacando a importância das bandas no município de Mariana. O vereador disse que a verba tem que ser distribuída de maneira igualitária para todas as bandas. O vereador Gerson Cunha, concordou com a votação na presente data. O vereador Ronaldo Bento concordou com a votação na presente data. O vereador Geraldo Sales, concordou com a votação na presente data. O vereador José Jarbas, concordou com a votação na presente data, e destacou a importância dos papeis em que as bandas exercem no município, dizendo que Mariana é conhecida pela quantidade de bandas que tem dentro da cidade. O vereador Cristiano Vilas Boas, concordou com a votação na presente data. E lembrou que Mariana é a cidade que possui maior número de bandas no país, destacando assim a importância de valorizar as bandas existentes na cidade. O vereador comentou que o valor destinado as bandas é um valor vindo da FUNART (Fundação Nacional de Artes), e que o valor irá contemplar todas as bandas da cidade. O vereador Adimar Cota, concordou com a votação na presente data. A vereadora Daniely Alves, concordou com a votação na presente data. Em seguida o presidente passou a palavra ao vereador Juliano Vasconcelos, para que assim pudesse manifestar suas considerações referente ao assunto. O vereador por sua vez destacou a importância do repasse e disse que, o repasse será feito através de um convênio da FUNART. E que o valor será destinado a compra de instrumentos. O vereador lembrou também que o executivo realiza um repasse do valor de vinte e cinco mil reais anualmente para todas as bandas da cidade. Prosseguindo o presidente, submeteu o **projeto de lei em única discussão e votação**. O vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. Destacando que o repasse visa um repasse do Governo de Estado, e que é importante enfatizar que todas as bandas receberão o valor de forma

Carneiro,
h. Bugalho



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

igualitária. Destacando a importância de se investir na cultura dentro da cidade. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. Tendo em vista a urgência de valorizar as bandas do município. O vereador comentou que para ele o valor poderia ser até mais alto, tendo em vista o trabalho que as bandas exercem na cidade. O vereador Geraldo Sales, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador José Jarbas, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O projeto de lei foi aprovado em **única discussão e votação por unanimidade. Projeto de Lei nº19/2020.** O presidente submeteu o projeto de lei em **única discussão e votação.** Pela ordem o vereador Juliano Vasconcelos, justificou seu voto favorável ao projeto de lei, ressaltando a importância de se ter uma paralização nas cobranças das taxas, citadas no projeto de lei, tendo em vista a situação em que o município enfrenta em virtude do COVID-19. O vereador João Bosco, deu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Fernando Sampaio, ressaltou a importância do projeto, mas salientou que para ele seria interessante, não só suspender as taxas, até o final do ano, e sim cancelar as taxas. O vereador manifestou seu voto favorável ao projeto. O vereador Antônio Marcos, concordou com as falas do vereador Fernando Sampaio, haja vista a pandemia em que estamos enfrentando. O vereador Deyvson Ribeiro, disse que o projeto é de extrema importante para os comerciantes da cidade. O vereador destacou que tem uma grande preocupação com os comerciantes da cidade no que diz respeito a paralizações das atividades comerciais. O vereador disse que importante que se faça mais ações em virtudes dos comerciantes da cidade, devido as dificuldades que os empresários e comerciantes vão enfrentar nos próximos meses, devido a situação que a cidade se encontra. O vereador disse que deveria ter o corte em outras taxas afim de atender, de maneira maior a população marianense. O vereador deu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, ratificando assim as falas do vereador Fernando Sampaio. O vereador Ronaldo Bento, por sua vez na mesma linha dos vereadores que lhe antederam disse que é importante que se tenha, a paralização de cobrança de taxas, mas enfatizou a importante se verificar a legalidade da proposição, para assim não se caracterizar como renúncia de receita. O vereador disse que seria interessante que os consumidores fossem de certa forma desobrigadas desses pagamentos, de forma a isentar de forma de anistia toda a linha de tributação. O vereador sugeriu que fosse feito um requerimento afim de o executivo manifestar suas ações referente ao assunto. O vereador por fim manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao projeto destacando a importância do requerimento solicitado pelo vereador Ronaldo Bento. O vereador destacou a importância de lembrar que os comerciantes não estão isentos das taxas e sim houve um adiamento de pagamento das taxas. O vereador Geraldo Sales, por sua vez disse que é preciso esclarecer que desde o início o executivo, queria realizar a extinção das taxas, mas que não foi possível pois seria configurado como renúncia de receita. O vereador sugeriu então que fosse analisado a possibilidade de negociar essas taxas através do REFIS. O vereador manifestou seu voto favorável ao projeto. Conforme solicitado segue palavras na integra do vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

José Jarbas: “ *pela ordem, esse projeto é sim importante, mas como já pontuado por alguns vereadores, seria interessante essa questão de anistia. O vereador Geraldo Sales, se pronunciou referente a renúncia e é fato. Mas o executivo já pode trazer informações para esta Casa sobre esta anistia a questão do REFIS, que é a linha que o governo federal vai adotar em relação a outras empresas. E eu gostaria nesse momento por uma questão de ordem, para que a Casa fizesse um convite, para que p secretário de saúde e talvez o secretário de governo, para participar da próxima reunião de forma remota. Para trazer informações no que se refere as ações em que o município vai fazer diante a essa enorme crise que não só a nossa cidade e país tem passado, para que a gente também possa contribuir nesse debate. Para assim trazer as informações do que já foi feito, e o que se pretende fazer, e como bem colocado pelo vereador Deyvson o que vai ser feito após. E que a gente possa ver o que vai ser feito em nossa cidade. É importante também que a gente traga o representante da ACIAM, para que assim ele traga as informações, não apenas para câmara, mas para todo o executivo, para que a gente possa ajudar de alguma maneira, é a minha posição, sou favorável ao projeto*”. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou favorável ao projeto de lei, parabenizando o executivo pela iniciativa. O vereador disse que havia feito um requerimento no qual solicitava essa suspensão, ressaltando que muitas famílias vão passar dificuldade no que se refere aos impostos que tem que pagar. O vereador disse que seria interessante a anistia dessas taxas para que assim não acumule dívida para o próximo ano. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao projeto. O vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável, dizendo que o ideal seria a suspensão da cobrança mas que é preciso lembrar que não pode se ter renúncia de receita. A vereadora ressaltou a importância do diálogo entre o executivo e a Câmara afim de analisar o que pode ser feito no que se refere as medidas do REFIS. O projeto foi aprovado **em única discussão e votação, por unanimidade**. Pela ordem o vereador Deyvson Ribeiro pediu palavra para sugerir ao prefeito da cidade que destine os alimentos que foram destinadas a escolas da cidade, para as famílias que necessitam. Destacando que muitos alunos só fazem refeições nas escolas tendo em vista a situação financeira que a família enfrenta. Para o vereador a medida evitaria que vários alimentos que estão perto da data de vencimento fossem aproveitados pelas famílias. Pela ordem o vereador Juliano Vasconcelos, se pronunciou referente ao assunto, e disse que a preocupação do vereador é pertinente. E que esteve com o prefeito, no qual informou que ele irá comprar uma cesta básica para cada núcleo familiar, que participa da rede municipal de Mariana. E que está sendo estudada forma de entrega dessas cestas para que não haja aglomeração de pessoas. Disse que além dessa demanda a secretaria de desenvolvimento social, também está tomando medidas para amenizar o problema das pessoas que passam necessidade e não se encaixam no quesito de ter filhos em escolas da rede pública municipal. Em relação aos alimentos que se encontram nas escolas o vereador disse que o prefeito também está estudando uma forma que possa permitir o repasse dos alimentos. Conforme solicitado segue falas na íntegra do vereador José Jarbas: “ *pela ordem, o vereador Deyvson foi muito feliz em sua colocação. É referente a essa questão de merenda escolar, ele já fez o pronunciamento com muita clareza. Para que a secretaria junto com o governo possa, observar essas questões. Até porque o governo federal, já disse que nos teremos aulas*

Deyvson Ribeiro
Daniely Alves

